

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	16
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	18
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	19
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.761.620
Preferenciais	0
Total	2.761.620
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.136	15.897
1.01	Ativo Circulante	1.136	9.101
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3	0
1.01.01.01	Depósitos Bancários	3	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.008	8.780
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.008	8.780
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.008	8.780
1.01.06	Tributos a Recuperar	125	321
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	125	321
1.02	Ativo Não Circulante	0	6.796
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	6.796
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	6.796
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	6.796

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.136	15.897
2.01	Passivo Circulante	10	1.078
2.01.02	Fornecedores	2	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2	0
2.01.02.01.01	Contas a Pagar	2	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	8	184
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8	184
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8	184
2.01.05	Outras Obrigações	0	894
2.01.05.02	Outros	0	894
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	894
2.03	Patrimônio Líquido	1.126	14.819
2.03.01	Capital Social Realizado	23	3.150
2.03.04	Reservas de Lucros	0	11.669
2.03.04.01	Reserva Legal	0	630
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	4.549
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	6.490
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.103	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15	-101	-20	-96
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15	-101	-20	-96
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-12	-92	-20	-87
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-3	-9	0	-9
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15	-101	-20	-96
3.06	Resultado Financeiro	1.065	2.242	250	755
3.06.01	Receitas Financeiras	1.065	2.242	250	755
3.06.01.02	Receitas Financeiras	0	0	250	755
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.050	2.141	230	659
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2	-8	-49	-139
3.08.01	Corrente	-2	-8	-49	-139
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.048	2.133	181	520
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.048	2.133	181	520
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,3796	0,7724	0,066	0,188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	1.048	2.133	181	520
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.048	2.133	181	520

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.156	558
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.127	520
6.01.01.01	Lucro no Período	2.133	520
6.01.01.02	Variações Monetárias	-6	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	29	38
6.01.02.01	Imposto e contribuições a recuperar	203	53
6.01.02.02	Depósitos Judiciais	0	14
6.01.02.03	Contas a Pagar	2	1
6.01.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	-176	-30
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.924	-1.487
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-9.924	-1.487
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.768	-929
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.780	9.583
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.012	8.654

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.150	0	11.669	0	0	14.819
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.150	0	11.669	0	0	14.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-3.127	0	-11.669	-1.030	0	-15.826
5.04.01	Aumentos de Capital	3.669	0	-3.669	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.000	-1.030	0	-9.030
5.04.08	Redução de Capital	-6.796	0	0	0	0	-6.796
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.133	0	2.133
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.133	0	2.133
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	23	0	0	1.103	0	1.126

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.150	0	11.872	0	0	15.022
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.150	0	11.872	0	0	15.022
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	520	0	520
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	520	0	520
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.150	0	11.872	520	0	15.542

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-91	-87
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-91	-87
7.03	Valor Adicionado Bruto	-91	-87
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-91	-87
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.242	755
7.06.02	Receitas Financeiras	2.242	755
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.151	668
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.151	668
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18	148
7.08.02.01	Federais	16	147
7.08.02.02	Estaduais	2	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.133	520
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.133	520

Comentário do Desempenho

BETAPART PARTICIPAÇÕES S.A.

C.N.P.J: 02.762.124/0001-30

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2012

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas., as informações contábeis intermediárias acompanhadas das notas explicativas e do relatório de revisão dos auditores independentes, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

A Companhia, neste trimestre, aprovou o aumento de capital social em R\$ 3.669 mediante capitalização da totalidade dos recursos constantes das Reservas de Lucros sem emissão de novas ações, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de julho de 2012. Ato contínuo foi aprovada a redução do capital social em R\$ 6.796 sem a redução da quantidade de ações, por julgá-lo excessivo em relação às atividades desenvolvidas, a ser restituído em bens e valores.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste trimestre poderão ser examinados através das próprias informações trimestrais e notas explicativas.

Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – BKR – Lopes, Machado Auditores, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a Betapart Participações S.A..

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 2012

Betapart Participações S.A.

Notas Explicativas

BETAPART PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

Em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Betapart Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, a participação em empreendimentos imobiliários e, como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos. A Companhia não exerce atividades operacionais.

2. Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Administração em 24 de outubro de 2012.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos "pro-rata temporis" até a data do encerramento do trimestre, não excedendo ao valor de mercado.

c. Tributos correntes a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções tributos federais.

Notas Explicativas

d. Outros investimentos

Está demonstrado pelo valor de custo. Vide nota explicativa nº 5.

e. Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f. Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das informações contábeis intermediárias. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 mil ou R\$ 20 mil. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

g. Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo do exercício pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

h. Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos da Administração da Companhia considera que a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica "Dividendos a pagar", por ser considerada obrigação legal prevista no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os dividendos são reconhecidos no final do exercício, ainda que os dividendos não tenham sido oficialmente declarados, o que ocorrerá no exercício seguinte. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 08, os dividendos são somente provisionados quando se constitui a obrigação legal, sendo geralmente reconhecido quando deliberado o pagamento de dividendos.

i. Estimativas contábeis

A elaboração de informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

Notas Explicativas

j. Novos pronunciamentos

A Companhia optou por não adotar antecipadamente nas suas informações contábeis intermediárias os pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB, mas ainda não implantados no Brasil através do CPC, que serão obrigatórios a partir de 2013. A Companhia está avaliando o impacto total dos novos pronunciamentos.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

Fundo	Instituição Financeira Administradora	30/09/12		31/12/11	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Opportunity Top DI	BNY Mellon	424.374,65	1.008	3.938.633,45	8.780
			1.008		8.780

5. Transações com Partes Relacionadas - Outros Investimentos

Refere-se à aplicação de 41,04146996 cotas do Opportunity Holding Fundo de Investimento em Participações – FIP (“Holding FIP”) (administrado pelo Banco Opportunity S.A. e gerido pela Opportunity Private Equity Gestora de Recursos Ltda.) que foi constituído em 23 de agosto de 2006 e iniciou suas atividades em 15 de fevereiro de 2007 sob a forma de condomínio fechado com prazo determinado de duração de 10 (dez) anos contados a partir do início de suas atividades, prorrogável por deliberação da assembleia geral de cotistas. O fundo tem como objetivo proporcionar a seus condôminos a valorização de suas cotas, mediante a aplicação em ações, debêntures, bônus de subscrição, ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias abertas ou fechadas.

O Fundo poderá, ainda, realizar operações com derivativos, exclusivamente para fins de proteção patrimonial (“hedge”), na forma e obedecidos os limites previstos na regulamentação vigente. O Fundo poderá manter até 100% de seu patrimônio investido em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou instituição financeira, de seus controladores, de sociedade por elas, direta ou indiretamente controlada e de coligadas ou outras sociedades sob controle comum.

A Assembléia Geral Extraordinária de 11 de julho de 2012 deliberou sobre a redução do capital social da Companhia com restituição da totalidade das cotas detidas no Opportunity Holding FIP aos acionistas.

6. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 2.761.620 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de decisão em Assembleia, até o limite de R\$ 10.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de julho de 2012 aprovou o aumento de capital social da Companhia em R\$ 3.669 mediante capitalização da totalidade dos recursos constantes das Reservas de Lucros sem emissão de novas ações. Ato contínuo foi aprovada a redução do capital social em R\$ 6.796 sem a redução da quantidade de ações, por julgá-lo excessivo em relação às atividades desenvolvidas, a ser restituído em bens e valores.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

A Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de janeiro de 2012, aprovou a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 8.000 sendo R\$ 6.490 computados à dividendos adicionais e R\$ 1.510 referentes a reserva de retenção de lucros da Companhia. Em 30 de setembro de 2012 os dividendos encontravam-se completamente pagos.

A Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2012 aprovou a distribuição de dividendos antecipados no valor total de R\$ 1.030. Em 30 de setembro de 2012 os dividendos encontravam-se completamente pagos.

c) Reserva de retenção de lucros

O art. 1º. da Lei nº 11.638/07, alterou o art. 199 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), onde determinou que o saldo das reservas de lucro, excetuadas as reservas de contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Considerando que em exercícios anteriores os acionistas já evidenciaram a sua preferência pelo recebimento de dividendos, ao invés da incorporação dos lucros ao capital social, os acionistas precisam deliberar em Assembleia sobre a destinação desta reserva no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de julho de 2012 aprovou o aumento de capital social da Companhia em R\$ 3.669 mediante capitalização da totalidade dos recursos constantes das Reservas de Lucros sem emissão de novas ações.

7. Instrumentos Financeiros

a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, assim como contas a pagar e outras dívidas. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial e mensurou conforme abaixo:

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado:

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco adotado pela Companhia. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. As aplicações financeiras da Companhia estão classificadas nesta categoria.

Os demais instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a Companhia necessite antecipar as suas liquidações.

b) Derivativos

A Companhia não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante os trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011.

8. Serviços do Auditor Independente

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de 14 de março de 2003, a Companhia não contratou outros serviços junto ao auditor independente responsável pelo exame das informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2012, que não seja o de auditoria externa.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Betapart Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Betapart Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o trimestre e o período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes, respectivamente, que emitiram relatórios datados de 17 de fevereiro de 2012 e 18 de outubro de 2011, os quais não continham nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2012.

BKR – Lopes, Machado Auditores
CRC-RJ-2026-O

Paulo Sérgio Machado
CONTADOR - CRC-RJ-37.998-1/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da Betapart Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.762.124/0001-30, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 2012.

Verônica Valente Dantas José Raul Sant'Anna
Diretora de Relações com Investidores Diretor Econômico-Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da Betapart Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.762.124/0001-30, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes da Companhia (BKR – Lopes, Machado Auditores) referentes as informações contábeis intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 2012.

Verônica Valente Dantas José Raul Sant'Anna
Diretora de Relações com Investidores Diretor Econômico-Financeiro